



Trabalho Inscrito na Categoria de Resumo Expandido
ISBN 978-85-68242-59-9

EIXO TEMÁTICO:

- () Arquitetura da Paisagem: Repensando a Cidade
- () Arquitetura, Tecnologia e Meio Construído
- () Cidade, Patrimônio Cultural e Arquitetônico
- () Cidade: Planejamento, Projeto e Intervenções
- () Espaço Público, Processos de Produção e Espacialidades na Cidade Contemporânea
- () Geotecnologias Aplicadas ao Planejamento Urbano
- () Inovação e Criatividade na Cidade
- () Mobilidade e Acessibilidade em Áreas Urbanas
- () Parques Tecnológicos e Sustentabilidade
- () Políticas Urbanas e a Produção da Habitação Social Sustentável
- () Produção do Território, Política Urbana e Gestão da Cidade
- (X) Saúde, Saneamento e Ambiente
- () Sustentabilidade, Conforto Ambiental e Questões Bioclimáticas

Abrigo Municipal Para Cães e Gatos em Situação de Rua

Municipal Shelter for Abandoned Dogs and Cats

Refugio Municipal para Perros y Gatos Abandonados

Bianca Suniga Parra

Graduando, UNIVAG, Brasil.
bianca_parra@hotmail.com

Brunna Camargo Battaini

Professora, UNIC Sinop, Brasil.
arqbatta@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O abandono de animais de estimação é uma prática frequente em todo o país e é influenciado por vários fatores como, por exemplo, as características do animal ou pelo estilo de vida do proprietário. Essa realidade promove prejuízos nos âmbitos da saúde pública, social, econômico e também no que se diz respeito ao bem-estar do animal.

A saúde pública é, sem dúvidas, a principal e mais delicada área relacionada com os animais que vivem na rua, majoritariamente por conta das zoonoses que eles podem transmitir como raiva, leptospirose, sarna, leishmaniose, micose, toxoplasmose e várias outras doenças de baixa ou alta gravidade.

A população está totalmente vulnerável a contração dessas enfermidades, mesmo quem não possui contato direto com esses animais por conta de sua presença no meio público sem quaisquer tipos de supervisão ou cuidados veterinários.

Outro problema é a relação entre animais e trânsito. Por conta de perambularem pelas ruas sem uma consciência racional, eles ocasionam diversos acidentes como atropelamentos, podendo gerar fraturas graves no condutor do veículo e no animal.

Também é possível destacar os aspectos relacionados ao ataque a humanos, pois, o animal ao ser abandonado passa por muitas mudanças repentinas em sua rotina, gerando muito estresse



Trabalho Inscrito na Categoria de Resumo Expandido
ISBN 978-85-68242-59-9

e algumas vezes, transtornos psicológicos. Esses transtornos podem fazer com que o animal não confie mais em humanos, vivendo sempre desconfiado e com medo quando alguém se aproxima e a reação desses sentimentos normalmente é a agressividade, que ocasiona o ataque.

No Brasil, de acordo com a Lei nº 24.645 de 1934 que estabelece medidas de proteção aos animais, o artigo 1º dispõe que todos os animais são tutelados pelo Estado. Dessa maneira, é certo afirmar que os cuidados com os animais de rua é uma obrigação do poder público, mas também é correto destacar que essa realidade só existe por conta da população que talvez, desinformada, não mede as consequências que o abandono traz a sociedade e ao animal.

Em Cuiabá isso é uma realidade constante no dia a dia da população, está cada vez mais visível e crescente o número de animais nas ruas. Infelizmente a cidade não oferece nenhuma política pública, propagandas de conscientização ou abrigo temporário para que esses animais tenham uma nova oportunidade de se reintegrarem a um novo lar. Essa situação se torna ainda mais preocupante por Cuiabá ser a capital de um estado de grande dimensão territorial, podendo servir de modelo dessa causa para outros municípios.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral.

Elaboração de uma proposta para criação de um abrigo municipal para reintegração e adestramento de cães e gatos abandonados, a fim de diminuir a quantidade de animais nas ruas, melhorando a saúde pública, evitando a proliferação de doenças, tendo como visão conscientizar as pessoas sobre maus tratos, abandono, cuidados com cães e gatos e, incentivar a adoção.

2.2 Objetivos Específicos.

- I. Partido Arquitetônico será voltado para criar espaços devidamente dimensionados a fim de oferecer moradia temporária, adestramento, castração gratuita, cuidados físicos e psicológicos aos animais abandonados;
- II. Elaboração de um programa de necessidades que atenda os objetivos do projeto;
- III. Integração dos ambientes com paisagismo e melhor aproveitamento de iluminação e ventilação natural;
- IV. Incentivar a adoção de animais através da inserção de espaços que poderão ser usufruídos pela população;

3. ESTUDO DE CASO E METODOLOGIA

Atualmente, no Brasil, não existe uma política pública ou forte tradição que leve a população a observar de maneira mais rígida a prática de abandono e maus-tratos para com os animais. De certa forma, ainda existe uma cultura de que os animais servem apenas para satisfazerem necessidades e caprichos, quando eles param de cumprir essa função, seja por qual for o motivo, são descartados de forma tão natural que, infelizmente, a maioria da população já não se assusta mais em ver animais vagando nas ruas a beira da morte.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que só no Brasil existem mais de 30 milhões de animais abandonados, entre 10 milhões de gatos e 20 milhões de cães. Isso representa cerca de 15% da população do Brasil ou mais de 2,5 vezes a população da



Trabalho Inscrito na Categoria de Resumo Expandido
ISBN 978-85-68242-59-9

cidade de São Paulo. Em cidades do interior, o número pode chegar a até 1/4 da população humana.

Na cidade de Cuiabá, de acordo com a última estimativa do Ministério Público Estadual (MPMT) do ano de 2015, existem cerca de 11 mil cães e gatos abandonados e atualmente esse número deve ser ainda maior devido à grande reprodução entre eles, já que não são devidamente castrados.

De acordo com Thacyo Roberto Nunes, coordenador do CCZ, no período de férias essa situação é ainda mais grave, entre os meses de dezembro e janeiro, as famílias viajam e sem saber com quem deixar ou por não querer pagar hotel, soltam seus animais de estimação, então eles passam a vagar sem destino até serem atropelados, espancados ou morram de desnutrição e depressão.

Dessa maneira, o município não cumpre com sua responsabilidade para com os animais, pois até então não existe legislações ou um espaço físico que cumpra com a função de cuidados e proteção com os animais, as poucas ONG's que recolhem cães e gatos das ruas estão lotadas e sem infraestrutura suficiente, se mantendo por doações e trabalho voluntário.

Os abrigos têm uma função de suma importância na comunidade, pois contribuem para diminuição desses problemas. Além de prevenir esses males, contribui para o bem-estar de cães e gatos que vivem à mercê da população que ainda não possui uma cultura efetiva de respeito aos animais, considerando que eles têm vida, sentimentos, dores e necessidades como os seres humanos.

Dessa maneira, esse trabalho tem a finalidade de propor um projeto de um abrigo municipal para Cuiabá que haja total interação com a população, através da inserção de espaços de contemplação e vivência, pistas de caminhadas, praças e playground, criando um abrigo dentro de um parque. Esse diferencial faz com que a população usufrua do espaço para seu lazer e, ao mesmo tempo, permite que possam se conscientizar sobre o abandono e fomentar a adoção, pois terão contato direto com animais nessa situação.

É importante que o abrigo seja um local agradável não somente para as pessoas, mas também para os animais que passarão maior parte do tempo ali. Isso se faz através da disposição separada entre gatis e canis, separação de animais doentes e saudáveis, não permitir que cães em baias diferentes tenham contato visual para não ocasionar latidos, o que gera estresse entre os animais e também através da disposição de espaços verdes e vegetação entre cada baia, para proporcionar sombra e frescor para esses animais.

A escolha do terreno é o fator principal para efetivação do projeto, para isso, a escolha baseou-se na atividade que é desenvolvida no local de acordo com sua Zona, pertinente na legislação de Cuiabá. Ele se localiza em um bairro predominantemente industrial, se tornando ideal para a viabilização da implantação de um abrigo que há integração com a população, pois não é totalmente afastado da cidade.

Com isso, não haverá problemas em relação aos ruídos e odores gerados pelos animais, pois não há residências no entorno, além do mais, os ventos dominantes levam as contaminações e odores para fora da cidade, o que evita problemas na saúde da população.



Trabalho Inscrito na Categoria de Resumo Expandido
ISBN 978-85-68242-59-9

4. CONCLUSÃO

Atualmente, nos grandes centros urbanos é visível o crescente número de animais nas ruas. Em Cuiabá, de acordo com a última estimativa do Ministério Público Estadual em 2015, existem cerca de 11 mil cães e gatos abandonados, sem quaisquer cuidados veterinários, o que pode ocasionar maior reprodução e, conseqüentemente, o aumento desse número de animais nas ruas.

Com isso, é de extrema importância que o município ofereça programas e espaços que proporcione boas condições de vida para os animais abandonados. A criação de um abrigo municipal se faz eficaz, pois proporcionará cuidados veterinários, alimentação e moradia para eles, aumentando as chances de encontrarem um novo lar.

É um grande desafio evitar o abandono de animais e resolver as condições dos mesmos que se encontram em situação de rua. Sem dúvidas, é um desafio público e cultural e certamente possível de acontecer e dar bons resultados a longo prazo, necessitando de todo apoio da sociedade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NEVES, Laert. **Adoção do Partido na Arquitetura**. Salvador: Centro Editorial Didático da UFBA, 1989

ALVES A.J.S.; GUILOUX A.G.A.; ZETUN C.B.; POLO G.; BRAGA G.B.; GALETI, M.; SAZIMA, I. **Impacto de cães ferais em um fragmento urbano de Floresta Atlântica no sudeste do Brasil**. *Natureza e Conservação*, 2006.

SCHULTZ, Sílvia. **Abandono de Animais: A Dura Realidade da Vida nas Ruas**, 2009. Disponível em: <<http://www.portalnossomundo.com/site/mais/artigos/abandono.html>>. Acesso em 29 de maio de 2017.

CARVALHO, Vininha. **Centro de Controle de Zoonoses, a perigosa fronteira entre a eutanásia e a adoção**, 2010. Disponível em: <<http://ecoviagem.uol.com.br/ecoviagem-brasil/artigos/centro-de-controle-de-zoonoses-a-perigosa-fronteira-entre-a-eutanasia-e-a-adoacao.asp>>. Acesso em 31 de maio de 2017.

Lima A. F. M.; Luna S. P. L. Algumas causas e conseqüências da superpopulação canina e felina: acaso ou descaso? / **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP / São Paulo: Conselho Regional de Medicina Veterinária** 2012.

PANACHAO L.I.; SANTOS O.; DIAS R.A.; Abandono de cães na América Latina: revisão de literatura / **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP / São Paulo: Conselho Regional de Medicina Veterinária**, 2013.

LIMA, Antônio. **Maus Tratos aos animais e a impunidade legal**, 2015. Disponível em: <<https://oliveiralimaadv.jusbrasil.com.br/artigos/182559011/maus-tratos-aos-animais-e-a-impunidade-legal>>. Acesso em 31 de maio de 2017.



Trabalho Inscrito na Categoria de Resumo Expandido
ISBN 978-85-68242-59-9
